

**AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

DAVID LEONARDO HAMESTER DE CARVALHO

EXODONTIA PREVENTIVA DOS TERCEIROS MOLARES

**GUARANTÃ DO NORTE-MT
2023**

AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DAVID LEONARDO HAMESTER DE CARVALHO

EXODONTIA PREVENTIVA DOS TERCEIROS MOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação da Profa. Eloisa König da Veiga.

GUARANTÃ DO NORTE-MT
2023

AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DAVID LEONARDO HAMESTER DE CARVALHO. Exodontia preventiva dos terceiros molares. (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2023.

Data da defesa 16/11/2023.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientadora: Profa. Eloisa König da Veiga

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Profa. Dra. Andréa Antônia Costa

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. Alisson Caldeira Silva

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino

Superior AJES - Faculdade Norte de Mato

Grosso AJES - Unidade Sede, Juína– MT

AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, **DAVID LEONARDO HAMESTER DE CARVALHO**, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **EXODONTIA PREVENTIVA DOS TERCEIROS MOLARES**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também sejam feitas referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, 16/11/2023.

David Leonardo Hamester de Carvalho

EXODONTIA PREVENTIVA DOS TERCEIROS MOLARES

¹ David Leonardo Hamester de Carvalho

² Eloisa König da Veiga

RESUMO

Introdução: Exodontia preventiva dos terceiros molares é algo que gera muita discussão desde os primórdios da odontologia. Muitos dentistas optam pela extração desses dentes devido a alegação de que se mantidos na cavidade oral, podem apresentar patologias associadas, gerando assim um agravo na qualidade de vida do paciente. Em contrapartida, muitos profissionais julgam que a exodontia preventiva dos terceiros molares é desnecessária pois um dente assintomático não irá trazer problemas ao paciente. O terceiro molar é o último dente a erupcionar na cavidade oral, muitas das vezes ele está em posição anormal comparado aos outros dentes ocasionando assim reabsorções radiculares dos dentes adjacentes, patologias na região de erupção e muito desconforto para os pacientes. Devido a isso muitos pacientes optam pela extração deste elemento. Este trabalho tem como objetivo, apresentar a exodontia preventiva dos terceiros molares, se é necessário ou não. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados online: Google Acadêmico, SciELO, BVS e PubMed. **Conclusão:** É importante considerar as características individuais de cada paciente em relação aos terceiros molares na cavidade bucal. Isso permitirá um diagnóstico preciso e a proposta da melhor opção de tratamento, seja ela preventiva ou terapêutica.

Descritores: Exodontia. Dente serotino. Terceiro molar.

ABSTRACT

Introduction: Preventative extraction of third molars is something that has generated a lot of discussion since the beginnings of dentistry. Many dentists choose to extract these teeth due to the claim that if kept in the oral cavity, they may present associated pathologies, thus causing a deterioration in the patient's quality of life. On the other hand, many professionals believe that preventive extraction of third molars is unnecessary because an asymptomatic tooth will not cause problems for the patient. The third molar is the last tooth to erupt in the oral cavity, it is often in an abnormal position compared to the other teeth, thus causing root resorption of adjacent teeth, pathologies in the eruption region and a lot of discomfort for patients. Because of this, many patients choose to extract this element. The objective of this work is to present the preventive extraction of third molars, whether it is necessary or not. Methodology: Searches were carried out in online databases: Google Scholar, SciELO, VHL and PubMed. Conclusion: It is important to consider the individual characteristics of each patient in relation to the third molars in the oral cavity. This will allow for an accurate diagnosis and the proposal of the best treatment option, whether preventive or therapeutic.

Keywords: Extraction. Serotine tooth. Third molar

¹ CARVALHO, David Leonardo Hamester. Acadêmica do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte Do Mato Grosso. E-mail: david.carvalho@ajes.edu.br

² VEIGA, Eloisa König. Professora do Curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. Orientadora. E-mail: eloisa.veiga@ajes.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A extração dos terceiros molares permanentes, é um dos procedimentos mais presentes no dia a dia do cirurgião dentista. Geralmente, eles são os últimos dentes a realizar sua formação e irrompem na cavidade bucal, entre 18 e 24 anos de idade, sendo, por essa razão, os elementos dentários mais propensos à impacção (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Os terceiro molares apresentam uma grande variação no tempo de desenvolvimento, na coroa, na morfologia radicular e na posição, eles complementam a função dos segundos molares. A formação da cripta do terceiro molar começa por volta dos cinco a sete anos de idade, com a calcificação inicial das cúspides ocorrendo entre sete e 12 anos. Foi comprovado que a formação da cripta pode ocorrer até os 16 anos de idade. O terceiro molar é o dente permanente mais comumente ausente, com uma porcentagem de pessoas que têm um ou mais terceiro molar ausentes variando de 9 a 20 por cento (NETO *et al.*, 2022).

Um dos procedimentos realizados com maior frequência na área de cirurgia oral menor é a exodontia de terceiros molares. Como resultado, os terceiros molares são os componentes dentários mais vistos em situações que envolvem inclusão. As posições dos terceiros molares variam de lingual ou labial a vertical, mesial, distal, horizontal ou invertida (SOUZA e FABRIS, 2022).

A exodontia dos terceiros molares é um procedimento cirúrgico rotineiro, contudo, é uma intervenção invasiva que pode acarretar acidentes e complicações, como alveolites, dor, edema, parestesia, fratura óssea da maxila ou da mandíbula, trismo, hemorragia, luxação de dentes adjacentes, comunicações buco sinusais, entre outras (SOUZA e FABRIS, 2022).

As principais razões para indicação da exodontia de terceiro molar são por motivos patológicos, ortodônticos ou preventivos. Dentre eles podemos relatar mau posicionamento do dente, quando não há espaço adequado na arcada dentária, lesões de cáries, pericoronarite, reabsorção radicular bem como o surgimento de cistos e tumores odontogênicos (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Este trabalho tem como principal finalidade abordar os casos de exodontia dos terceiros molares preventivamente, quando realmente se faz necessário a remoção desse elemento dentário para proporcionar uma qualidade de vida melhor para os pacientes.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizado um levantamento bibliográfico da literatura de forma integrativa em trabalhos disponíveis nas bases de dados online: *Google acadêmico*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *US National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*.

Foram avaliados trabalhos disponíveis em textos completos de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês usando os descritores: exodontia, dente serotino, terceiro molar e em inglês: “extraction”, “serotine tooth”, “third molar”. Os trabalhos foram selecionados através dos títulos e resumos cujos critérios de exclusão foram: trabalhos fora do tema, trabalhos não disponíveis na íntegra e trabalhos duplicados. A pesquisa foi realizada entre junho e agosto de 2023, com o objetivo de analisar a produção científica.

Após a pré-seleção dos trabalhos científicos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados os trabalhos para extração de dados, com base na leitura dos títulos e resumos. Os dados coletados foram apresentados em uma tabela que inclui informações como autor, ano de publicação, número de casos e aspectos clínicos. Esses dados serão analisados e discutidos no trabalho. Foram encontrados 2.592 trabalhos e submetidos à seleção, conforme o fluxograma da pesquisa bibliográfica (Figura 1). Da amostra foram incluídos 11 (onze) trabalhos publicados entre os anos de 2018 a 2023, que apresentaram relação sobre a exodontia preventiva dos terceiros molares. Foram excluídos 2.581 trabalhos que não mencionaram exodontia preventiva ou que tiveram fuga no tema. Para o levantamento dos dados dessa pesquisa o principal enfoque é a exodontia preventiva dos terceiros molares, assim como demonstrar os malefícios que pode causar a permanência desse elemento. Para isso foi proposto à população, intervenção, comparação, resultados e desenho de estudo, estratégia conhecida como PICOD, descrita abaixo no quadro 01.

Quadro 01: Estratégia de PICOD

P	População	Adolescentes e adultos
I	Intervenção	Realizar a extração preventiva ou não realizar a extração preventiva
C	Comparação	exodontia preventiva dos terceiros molares ou manter esses elementos dentários
O	Resultado	A eficácia da exodontia preventiva dos terceiro molares na prevenção de patologias
D	Desenho do estudo	Qualitativo

Fonte: (autor, 2023)

Figura 1- Fluxograma da captação de trabalhos incluídos na revisão

Bases de dados	Trabalhos encontrados	Trabalhos duplicados e fora do tema	Trabalhos selecionados para avaliação	Trabalhos incluídos no trabalho
Google Acadêmico (2018-2023)	2.290	2.278	12	11
PubMed (2018-2023)	294	157	137	0
BVS (2018-2023)	08	08	0	0
SciELO (2018-2023)	0	0	0	0

Fonte: Autoria própria, 2023.

3 RESULTADOS

A pesquisa deste estudo de revisão integrativa incluiu um total de 11 trabalhos científicos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Esses trabalhos abordam diferentes aspectos relacionados ao tema da revisão. Quanto ao ano de publicação, os trabalhos selecionados abrangem o período de 2018 a 2023, com a maioria deles sendo publicados nos anos de 2021 e 2022.

3.1 Avaliação geral dos estudos

O quadro 2 mostra os autores e o motivo da inclusão de seus trabalhos.

Quadro 2- Publicações incluídas no artigo

Autores data de publicação	Identificação	Título do trabalho em português	Título do trabalho em inglês	Motivo inclusão
NETO <i>et al.</i> , 2022	A1	Exodontia preventiva de terceiros molares: uma revisão integrativa	Preventive extraction of third molars: integrative review	A1: O presente artigo foi incluído no trabalho devido a sua introdução apresentar dados importantes para este trabalho.
SANTANA <i>et al.</i> , 2021	A2	Remoção cirúrgica preventiva dos terceiros molares: uma revisão de literatura	Preventive surgical removal of third molars: Literature review	A2: O artigo foi incluído no trabalho devido ao fato de seu tema de estudo que mostra o que pode ser prevenir com a extração dos terceiros molares.
SOUZA e FABRIS 2022	A3	Extração preventiva de terceiros molares	Preventive extraction of third molars	A3: Este artigo foi incluído no trabalho devido ao fato dele apresentar as razões da extração profilática dos terceiros molares.
RODRIGUES <i>et al.</i> , 2021	A4	Exodontia preventiva e terapêutica de terceiros molares: revisão integrativa da literatura	Preventive and therapeutic third molar extraction: an integrative literature review	A4: O presente artigo foi incluído no trabalho pois, ele mostra que a exodontia dos terceiros molares é algo corriqueiro no consultório odontológico.
VIEIRA 2021	A5	Indicação de exodontia de terceiro molar incluso: relato de caso	Indication for included third molar extraction: case report	A5: O trabalho foi incluído devido ao fato de apresenta dados importantes sobre a exodontia dos terceiros molares
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2021	A6	Exodontia de terceiro molar inclusos	Third molar extraction included	A6: O artigo foi incluído no trabalho pois ele apresenta os passos que devem ser levados em consideração para realização da exodontia dos terceiros molares.

VIEIRA 2021	A7	Indicações para exodontia de terceiros molares: revisão de literatura	Indications for third molar extraction: literature review	A7: O trabalho foi incluído por apresentar dados como indicação e aspectos que os terceiros molares são encontrados na boca e doenças.
MACHADO 2022	A8	A importância da extração precoce dos terceiros molares	The importance of early extraction of third molars	A8: O presente trabalho se trata de uma conclusão de curso que apresenta dados sobre a extração precoce dos terceiros molares e seus benefícios.
NASCIMENTO E CARVALHO 2021	A9	Remoção precoce dos terceiros molares inferiores - revisão de literatura	Early removal of lower molar third molars - literature review	A9: O artigo foi incluído no trabalho pelo seguinte fato de apresentar as patologias que podem surgir com a não remoção dos terceiros molares
GOMES E TEIXEIRA 2021	A10	A decisão dos cirurgiões dentistas para extração de 3º molar com dificuldade de higienização - relato de caso	The decision of dental surgeons to extract 3rd Molar with hygienization difficulty - case report	A10: O presente artigo foi incluído no trabalho devido mostrar as dificuldades encontradas na higienização dos terceiros molares.
CARVALHO 2021	A11	Indicações e complicações associadas à extração de terceiros molares	Indications and complications associated with third molar extraction	A11: O presente trabalho foi incluído no trabalho por apresentar análises pré-operatórias para a indicação da extração dos terceiros molares.

Fonte: Autoria própria, 2023.

4 DISCUSSÃO

Como mostra Oliveira *et al.*, (2021) a remoção dos terceiros molares é uma prática bastante realizada nos consultórios odontológicos, mesmo sendo algo corriqueiro para os profissionais da área, alguns cuidados devem ser levados em consideração minuciosamente pois, há bastante controvérsia na literatura sobre a recomendação da sua remoção preventiva ou não. Alguns escritores se contrapõem à retirada preventiva a fim de evitar possíveis complicações futuras e estes dentes podem ser utilizados para fazer a substituição dos primeiros e segundos molares.

Matos, Vieira e Barros (2017) ressaltam que um dos pré-requisitos para se manter os terceiros molares na cavidade bucal é bastante relevante para uma possível obtenção de células-

tronco a partir destes elementos dentários saudáveis. Isso viabiliza novas perspectivas da medicina regenerativa.

Em contrapartida, Souza e Fabris (2022) afirmam que esses dentes possuem pouca ou nenhuma função e estão referenciados a uma alta taxa de doenças relacionadas a sua permanência. Os terceiros molares, podem vir a acarretar riscos como reabsorção radicular, cáries, pericoronarite, problemas periodontais na face distal de segundos molares, cistos odontogênicos e apinhamento.

O momento ideal para se optar pela realização da exodontia preventiva ou não dos terceiros molares também é controverso, uma vez que ainda não foi cientificamente comprovado um método para se prever a impação desses dentes. Assim, prever essa condição biológica, com qualquer grau de confiabilidade, é um desafio (MACHADO, 2022).

Vieira (2021) A7 destaca a importância crucial da extração precoce do terceiro molar para evitar o impacto no dente adjacente ou facilitar a recuperação do mesmo. Além disso, ressalta que a reabsorção radicular é um problema comum, especialmente entre indivíduos de 21 a 30 anos de idade. De acordo com Brito (2021) os dentes do siso devem ser extraídos quando forem identificados clinicamente e radiograficamente sinais de cárie, periodontite aguda ou crônica, pericoronarite, efeitos prejudiciais ou se afetarem os dentes vizinhos. É importante tratar a doença periodontal, pois se não for tratada, pode afetar a saúde geral do paciente.

Em consonância com a extração precoce e seus riscos A5 Vieira (2021) apresenta a realidade do procedimento que relativamente é comum no consultório odontológico, mas o procedimento é invasivo e requer vários cuidados, pois as remoções cirúrgicas de dentes inclusos comprometem os aspectos físico, social e psicológico do paciente, podendo ter um impacto negativo durante e pós-operatório. Santana *et al.* (2021) ressaltam que além dos riscos à saúde bucal, o dente do siso pode prejudicar a qualidade de vida do paciente, causando algumas limitações alimentares, dificuldade na mastigação, irritabilidade, ansiedade e insônia. As relações sociais do cotidiano são comprometidas em conjunto com a saúde e o bem-estar do paciente.

Assim Normando (2015) expressa em seu trabalho que o cirurgião dentista deve apresentar uma justificativa que considere a possibilidade de um plano de tratamento futuro como abordagem ortodôntica, cirúrgica e/ou protética. Além disso, deve-se fazer uma análise de custos/benefícios que justifique a remoção profilática dos terceiros molares, a qual estaria

indicada apenas com o objetivo de prevenir casos que envolvam processos patológicos. A escolha de remover ou preservar os terceiros molares deve ser fundamentada nas informações relacionadas à frequência e ao desenvolvimento das potenciais lesões que poderiam surgir.

Rodrigues *et al.*, (2021) ressaltam que nos casos em que a exodontia dos terceiros molares é indicada e negligenciada, há uma maior predisposição do desenvolvimento de lesões patológicas e alterações malignas, como tumores e cistos. O ameloblastoma é o tumor odontogênico mais comum na região de dente do siso. A permanência do elemento impactado também pode levar a ser um fator etiológico de cistos malignos, como o ceratocisto e o cisto dentífero (NETO *et al.*, 2022).

De acordo com Oliveira *et al.*, (2021) é importante que o profissional leve em consideração a saúde do paciente e realize exames físicos para investigar a presença de doenças pré-existentes, como diabetes, problemas cardíacos, alergias e outras condições. Outra fase do planejamento da cirurgia que varia em seu grau de complexidade. Na exodontia dos terceiros molares podem ser utilizados os materiais para facilitar o procedimento como o uso de fórceps, alavancas ou utilização das técnicas de odontosecção e osteotomia. A técnica de remoção se difere de paciente para paciente. Existe várias maneiras que o cirurgião pode utilizar, sendo a extração dentária completa da remoção de todo o dente incluindo coroa e raízes ou a coronectomia que deixa em torno de 5-6 mm de raiz dentro do osso, removendo somente a coroa dentária (FERREIRA, 2021).

Para Nascimento e Carvalho (2021), a extração precoce dos terceiros molares pode reduzir a morbidade após a cirurgia e promover uma cicatrização mais rápida. No entanto, a extração não é recomendada para pacientes com mais de 35 anos de idade, quando o dente estiver impactado e rodeado por osso e não houver sinais de patologias associadas. No entanto, estudos têm demonstrado que alterações patológicas podem estar presentes no elemento dentário em indivíduos com média de idade de 37,2 anos. Portanto, em pacientes mais velhos, podem ocorrer complicações durante a extração do dente e isso pode levar a complicações no pós-operatório. Já em relação aos pacientes de origem étnica negra, é comum encontrar uma maior dificuldade durante procedimentos cirúrgicos em comparação com pacientes de origem étnica caucasiana. Isso ocorre devido a uma maior incidência de impactação, angulação horizontal, largura coronal superior e uma conformação radicular desfavorável (CARVALHO 2021).

Em contrapartida Gomes e Teixeira (2021) cita ser importante realizar um estudo individualizado para cada condição dos dentes do siso, pois nem todos precisam ser extraídos. Aqueles que apresentam sintomas evidentes devem ser removidos. No entanto, os casos assintomáticos podem abrigar uma variedade de microrganismos que podem contribuir para o agravamento de doenças sistêmicas e resultar em complicações. A ausência de sintomas não significa necessariamente a ausência de patologias ou doenças. Em certos casos, um jovem adulto com boa higiene oral e sem indicação de bactérias ácido-produtoras no biofilme pode optar por manter o dente do siso, desde que seja acompanhado de forma rigorosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os levantamentos de dados desse trabalho, pode-se concluir que a exodontia preventiva dos terceiros molares além das etapas cirúrgicas, é necessário analisar todo o critério a ser seguido. A queixa do paciente, recursos financeiros, a necessidade ou não da extração para contribuir com uma melhor qualidade de vida para esse paciente.

Conforme o estudo realizado, concluiu-se que a extração do terceiro molar é de suma importância quando apresenta patologias. No entanto, quando o dente é assintomático, sua remoção não é necessária, pois uma cirurgia desnecessária pode ser evitada. Além disso, como o dente pode nunca apresentar problemas maiores, essa possibilidade deve ser levada em consideração.

Para a realização da exodontia preventiva, é recomendado acompanhar o terceiro molar por meio de exames de imagem, como radiografias, para analisar o seu trajeto de erupção. Se for observado que o terceiro molar está no caminho de reabsorção das raízes dos dentes adjacentes, a extração desse elemento é recomendada para evitar problemas futuros ao paciente. Com isso a exodontia preventiva tem seu prós e contras, após exames complementares e uma boa decisão clínica junto ao paciente a exodontia preventiva pode auxiliar e muito na qualidade de vida desse paciente no futuro.

REFERÊNCIAS

- BRITO, A. R. Terceiros molares indicações clínicas para extraí-los. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 05, Vol. 12, pp. 183-191. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/odontologia/terceiros-molares>. Acesso em: 15 out. 2023
- CARVALHO, A. M. L. C. Indicações e complicações associadas à deficiência de terceiros molares. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/38225>. Acesso em: 15 out. 2023.
- GOMES, V. G. S; TEIXEIRA A. De higienização-relato, molar com dificuldade. A decisão dos cirurgiões dentistas para extração de 3º molar com dificuldade de higienização-relato de caso. **Cadernos de Pesquisa Campus V**, p. 51, 2021. Disponível em: <https://unignet.com.br/wp-content/uploads/CADERNO-PESQUISA-2021-v-8.-n-3.pdf#page=51>. Acesso em: 15 out. 2023
- FERREIRA, T. S. Implicações do erro de planejamento na exodontia de terceiros molares inferiores. GUARAPUAVA, 2021. Disponível em: <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/293>. Acesso em: 16 out. 2023.
- MACHADO, L. H. A importância da extração precoce dos terceiros molares. Guarapuava, 2022. Disponível em: <http://200.150.122.211/jspui/handle/23102004/406>. Acesso em: 15 out. 2023.
- MATOS, A. F. S.; VIEIRA, L. E.; BARROS, L. Terceiros molares inclusos: revisão de literatura. DOI:10.22289/2446-922X.V3N1A4. ed. [S. l.], 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318350205_TERCEIROS_MOLARES_INCLUSO_S_revisao_de_literatura. Acesso em: 15 out. 2023.
- NASCIMENTO, L. S.; CARVALHO, Y. C. R. Remoção precoce dos terceiros molares inferiores-revisão de literatura. 2021. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3843>. Acesso em: 15 out. 2023
- NORMANDO, D. Terceiros molares: extrair ou não extrair?. <https://doi.org/10.1590/2176-9451.20.4.017-018>. ed. [S. l.]: Dental Press J. Orthod. vol.20 no.4 Maringá jul./ago. 2015, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/xVZzR8LpjQwDXnWhtr435GQ/?lang=en#>. Acesso em: 12 out. 2023.
- NETO J. L. O. et al., Extrações preventivas de terceiros molares: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 16, pág. e415111638582, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.38582. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38582>. Acesso em: 16 out. 2023.
- OLIVEIRA, W. T. S.; OLIVEIRA, W. T. S. Exodontia de terceiro molar incluído / Extração de terceiro molar incluída. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 6, pág. 26729–26739, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-247. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/40378>. Acesso em: 15 out. 2023.

RODRIGUES, C. L. O. Preventiva e terapêutica de terceiros molares: revisão integrativa da literatura / Extração preventiva e terapêutica de terceiros molares: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 6, pág. 25440–25447, 2021.

DOI: 10.34119/bjhrv4n6-146. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39703>. Acesso em: 15 out. 2023.

SANTANA, B. C. M. et al., Remoção cirúrgica preventiva dos terceiros molares: uma revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 31, 2021. Disponível em:

<https://jnt1.websiteseguro.com/index.php/JNT/article/view/1259/827>. Acesso em 14 out. 2023

SOUZA, A. G.; FABRIS, A. L. S. Extração preventiva de terceiros molares. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 9, p. 1322–1329, 2022.

DOI: 10.51891/rease.v8i9.7097. Disponível em:

<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/7097>. Acesso em: 16 out. 2023.

VIEIRA, G. S. Indicações para exodontia de terceiros molares: revisão de

literatura. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2021. Disponível em:

<https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriootcc/article/view/3229>. Acesso em: 14 out. 2023

VIEIRA, H. I. Indicação de exodontia de terceiro molar incluso: relato de caso. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2021. Disponível em:

<https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriootcc/article/view/3231>.

Acesso em: 14 out. 2023